

Relatório de Atividades e Contas 2021-2022

Parecer do Conselho Fiscal

Introdução, Âmbito e Responsabilidades

1. O Conselho Fiscal, no exercício das suas competências estatutariamente definidas, após análise da documentação preparada e elaborada pela Direção, vem emitir parecer relativo à atividade e contas apresentadas para o ano que medeia entre 1 de outubro de 2021 e 30 de setembro de 2022.
2. É da responsabilidade da Direção a gestão corrente da Associação ao longo do ano, de acordo com as linhas orientadoras definidas em Assembleia Geral, bem como preparar documentos que representem de forma relevante, verdadeira e apropriada a situação económica e financeira da Associação.
3. Ao Conselho Fiscal incumbe fiscalizar o cumprimento das atribuições da Direção, em particular no que concerne à apresentação de contas, tendo como base os respetivos documentos de prestação de contas, bem como outras informações detalhadas e fornecidas pela Direção.

Considerações gerais

4. O Conselho Fiscal saúda a publicação atempada dos documentos relevantes para a análise do exercício da Associação, bem como a disponibilidade para responder às questões e dúvidas suscitadas pela sua leitura. Agradecemos ainda o cuidado em explicar os motivos por trás das decisões que ficam plasmados nestes documentos.
5. Da análise das contas do ano 2022, releva-se um resultado negativo da Atividade Corrente de 1 733, 58 €, valor que contrasta com o resultado final orçado em -8 703,80 €.
6. A diferença de 6 970, 22€ entre os valores orçado e real é explicável pela não utilização do dinheiro alocado a despesas relacionadas com a COVID-19 (3 000€) e pela partilha de gastos entre a Assembleia e ENC, que tiveram implicações diretas na grandeza da despesa realizada (2 551, 57€). Para este resultado, sublinhamos ainda as receitas não orçamentadas com os campos de inverno (948, 75€) e os gastos de manutenção da garagem que foram orçamentados mas não realizados, mesmo tendo em conta os 600€ de gastos com uma inundação inesperada.
7. Esta trajetória de contas resultou numa diminuição da Reserva disponível, passando de 11 630, 00€, em outubro de 2021, para um total de 9 896,42 €.

Reservas e recomendações particulares

8. Relativamente aos Gastos de Núcleos, valorizamos a existência de atividades como a *É nacional é bom* e desejamos que elas se multipliquem. No entanto, esta constituiu um gasto expressivo (800€) não orçamentado. Desta forma, incentivamos a Direção e, em particular, os Núcleos a elaborarem com antecedência o plano de atividades, para que se possam apresentar em assembleia e orçamentar este tipo de atividades.
9. Chamamos a atenção para o aumento de despesas na rubrica “Carrinhas”, devido a danos causados na sua utilização. Neste sentido, reforçamos a necessidade de as Direções de cada campo fazerem uma gestão eficiente e bom uso das carrinhas, de forma a evitar acidentes e prejuízos neste ponto.
10. Em relação à não realização das obras de manutenção da garagem, gostaríamos de aconselhar à Pasta de Material um maior rigor na avaliação das suas necessidades de investimento.
11. Em relação às atividades Assembleia e ENC, de forma a clarificar os custos efetivos de cada atividade, propomos que em orçamentos futuros seja definida a totalidade das despesas de cada uma e que os gastos comuns (transportes, renda do espaço, entre outros) sejam divididos entre ambas, tornando mais fácil a orçamentação das mesmas e o futuro relatório e contas.

Ênfases

12. O Conselho Fiscal destaca e congratula a Tesouraria pelo trabalho desenvolvido na fiscalização dos gastos e pagamentos ao longo do ano, continuando a evidenciar o compromisso da Direção em manter sob controlo a estrutura de custos da Associação.
13. Destacamos também o esforço das equipas de direção de campo na gestão dos orçamentos, que este ano se revelou particularmente desafiante devido à inflação. Assim, ainda que esta rubrica apresente um resultado negativo, é claro o cuidado no controlo dos gastos.
14. Em relação aos Núcleos, frisamos e valorizamos o emprego do valor orçamentado praticamente na sua totalidade, o que nos últimos anos não se havia verificado, bem como a dinamização de cada vez mais atividades a nível nacional, planeadas em conjunto pelos 3 núcleos.
15. Por último, num ano marcado pelos incêndios em várias localidades do país, realçamos o esforço da Direção do CAMTIL e das direções dos campos e a sua capacidade de adaptação face a esta situação adversa. Contudo, consideramos essencial promover com mais

antecedência a elaboração de planos de contingência e de formação que permitam ajudar na tomada de decisão neste tipo de circunstâncias.

Parecer

16. Face ao atrás exposto e considerando a informação disponibilizada pela Direção, é entendimento do Conselho Fiscal que o presente Relatório retrata de forma apropriada os factos patrimoniais relevantes relativos ao exercício findo. Damos por isso o nosso parecer favorável a que a Assembleia Geral **aprove** o Relatório de Atividades e Contas de 2022.

21 de novembro de 2022,

Sofia Telles de Freitas

Gabriel Costa

Manuel Sérvulo Rodrigues